

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ELAYNE KETELEM MATOS ALVES

**MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA
EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO NO INTERIOR DO CEARÁ**

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2021

ELAYNE KETELEM MATOS ALVES

**MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA
EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO NO INTERIOR DO CEARÁ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Orientador(a): Prof. Dr. Thyago Leite Campos de Araújo.

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2021

ELAYNE KETELEM MATOS ALVES

**MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA
EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO NO INTERIOR DO CEARÁ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

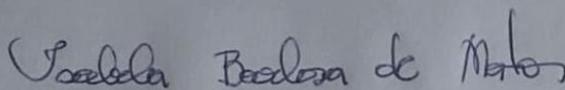
Orientador(a): Prof. Dr. Thyago Leite Campos de
Araújo.

Aprovado em _26/_06/_2021_

BANCA EXAMINADORA



Prof. Orientador – Prof. Dr. Thyago Leite Campos de Araújo



Profa. Ms Isabela Barbosa de Matos



Prof. Ms Francisco Aurelio Lucchesi Sandrini

AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus de todo coração que, mesmo em meio a tantas adversidades, nunca me deixou desistir e me fez resiliente neste processo tão desafiador. A Ele toda honra e glória agora e para sempre.

Aos meus pais, Edmilson e Arineide, que sempre se mantiveram com os pés para trás, de joelhos, em oração para que eu continuasse de pé e lutando por uma conquista que sempre foi nossa. Sempre foi por vocês. Espero ser, um dia, metade do ser humano que vocês são e fazer o bem a quem precisa como me ensinaram toda a vida.

Aos meus irmãos, Mirian, Edilene, Erika, Emerson e Erilayne, que sempre estiveram comigo, me ajudando, sendo sempre um apoio firme.

Aos meus parentes distantes, família Alves e família Matos, sempre senti suas orações de onde eu estivesse. Obrigada por todo o amor direcionado a mim.

À minha dupla de TCC e amigo, João Lucas, que foi minha base e meu grande apoio, sempre me ajudando e me acalmando quando, por várias vezes, achei que não daria conta de mais um desafio e, em 5 anos, nunca me deixou só. Pela paciência com a qual conduzimos nossos trabalhos sempre em harmonia.

Ao meu orientador e professor, Dr. Thyago Campos. Você foi inspiração e torço para que mais alunos tenham a honra que eu tive. Sempre incentivador e positivo. Sem você, não teríamos conseguido. Aos meus professores, em especial ao Prof. Vilson de Alencar, Prof. Jadson Lima e Prof. Jéferson Lucena que foram meus grandes influenciadores.

Às minhas amigas Déborah Tuyanne, Maria Aparecida e Karla Carrolliny, que desde a infância estiveram comigo e me influenciaram a estudar e buscar sempre mais.

Aos meus amigos distantes Edinaldo Albuquerque, Paulo Vinícius, Renata Macêdo e Francisco Vilmar (Gugu), obrigada pelo apoio e pela alegria constante.

Às minhas duplas de estágio, Jheyver Monteiro, Ighelton Lopes, Heliane Barbosa e Thaís Saraiva, pelo apoio incondicional e tantos conhecimentos compartilhados. Vocês foram minha luz.

Aos meus amigos Clara Maria (e família), Everton Marques e Carlos Augusto por estarem sempre comigo mesmo em meio a desentendimentos e reconciliações que, normalmente,

vinham no mesmo dia. Sempre vou lembrar de vocês como uma parte boa da minha história. Me ajudaram quando eu pensei que não conseguiria mais e, se hoje cheguei até aqui, vocês foram de grande importância.

Às minhas amigas das casas de apoio, Juliana Barreto, Bruna Letícia, Laura Costa e Andreyra Cavalcante. Obrigada por me socorrerem sempre. Vocês foram mais que um grande apoio na qual nunca serei grata o suficiente.

À minha prima Adriana Sampaio e toda sua família que me adotaram e me ajudaram em grande parte desse processo, sendo minha casa de apoio em Barbalha e onde uma parte do meu coração sempre estará.

Às minhas irmãs da Ordem Internacional das Filhas de Jó, obrigada pela torcida e tirarem minhas dúvidas sempre que possível. Vocês são meu exemplo de ser humano. Não sei quem seria e onde estaria se eu não fosse Filha de Jó.

À minha eterna turma 121 que, em meio a tantas adversidades encontradas pelo caminho, souberam se reinventar e chegar onde chegamos.

À todas as amizades e vínculos que criei na faculdade com funcionários e alunos, minha eterna gratidão. Vocês estiveram comigo e reconheço o tanto que fizeram por mim.

E, por último, mas não menos importante, agradeço a mim mesma por nunca ter desistido de um sonho que, para minha família, parecia algo utópico e distante. Por nunca desistir de ser a primeira pessoa de duas famílias a formar no ensino superior. Eu sempre acreditei em mim e no que posso fazer pelo mundo!

RESUMO

A quimioterapia é um tratamento contra o câncer realizado através de fármacos que induzem a morte das células neoplásicas. As manifestações bucais podem surgir durante o tratamento antineoplásico como efeitos colaterais. Com isso, o objetivo desse trabalho foi identificar as manifestações bucais mais prevalentes em pacientes submetidos a quimioterapia atendidos em um hospital de referência em oncologia da região sul do estado do Ceará-Brasil. **Materiais e Métodos:** A amostra de conveniência foi constituída por 26 pacientes portadores de algum tipo de neoplasia maligna e que estavam em tratamento quimioterápico durante o mês de maio de 2021, foi elaborado um questionário com perguntas objetivas relacionado ao tipo de neoplasia, tratamento e manifestações orais, os entrevistados tiveram uma avaliação clínica e receberam orientações sobre os cuidados com a saúde bucal e a importância do cirurgião-dentista para o tratamento das manifestações bucais. **Resultados:** Foram avaliados 26 pacientes, desses 17 (65%) do sexo feminino e 9 (35%) do sexo masculino. Os participantes possuíam idade entre 51 e 60 anos (mínima 20 e máxima 70 anos). O tipo de câncer mais prevalente foi o de mama (35%). Os quimioterápicos mais utilizados foram: carboplatina e docetaxel. A quimioterapia atua como adjuvante em 46% dos entrevistados. E em relação as manifestações bucais, dos 26 pacientes do estudo 20 (77%) apresentaram alguma alteração bucal. A maioria dos pacientes 18 (69%) apresentaram xerostomia, em seguida, a lesão aftosa apareceu em 12 (46%). Conclui-se que as manifestações bucais com maiores prevalências foram: xerostomia, lesão aftosa e mucosite; o tipo de câncer mais prevalente foi o de mama, tornando-se de extrema importância a participação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar do paciente oncológico.

Palavras-chave: Quimioterapia. Saúde Bucal. Câncer.

ABSTRACT

Chemotherapy is a treatment against cancer through drugs that induce the death of neoplastic cells. Oral manifestations may appear during anticancer treatment as side effects. The objective of this study was to identify the most prevalent oral manifestations in patients undergoing chemotherapy treated at an Oncology Hospital in the south of Ceará, Brazil. **Materials and Methods:** The convenience sample consisted of 26 patients with some type of malignant neoplasm and who were undergoing chemotherapy during the month of May 2021. A questionnaire was designed with objective questions related to the type of neoplasm, treatment and manifestations oral health, the interviewees had a clinical evaluation and received guidance on oral health care and the importance of the dentist for the treatment of oral manifestations. **Results:** Twenty-six patients were evaluated, of which 17 (65%) were female and 9 (35%) were male, aged between 51 and 60 years (minimum 20 years and maximum 70 years). The most prevalent type of cancer was breast (35%). The most used chemotherapeutics were: carboplatin, ondansetron and docetaxel. Chemotherapy acts as an adjuvant in 46% of respondents. And in relation to oral manifestations, of the 26 patients in the study, 20 (77%) had some oral alteration. Most patients 18 (69%) had xerostomia, then aphthous lesion appeared in 12 (46%). It is concluded that the oral manifestations with the highest prevalence were: xerostomia, aphthous lesion and mucositis; with xerostomia and the most prevalent type of cancer being breast cancer, the participation of the dentist in the multidisciplinary team of cancer patients is extremely important.

Keyword: Chemotherapy. Oral Health. Cancer

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados do exame clínico com quantidade de pacientes e porcentagem em relação as manifestações bucais apresentadas em pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico em um hospital de oncologia no interior do Ceará.....	16
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Localização das neoplasias, nos pacientes submetidos à quimioterapia em um Hospital Oncológico no interior do Ceará.....	14
Gráfico 2 - Quantidade dos entrevistados submetidos aos protocolos de tratamento contra o câncer em um Hospital Oncológico no interior do Ceará.....	15
Gráfico 3 – Análise individual da manifestação bucal por pacientes acometidos com relação aos exames clínicos de um hospital Oncologia no interior do Ceará.....	17

LISTA DE SIGLAS

DNA	Ácido Desoxirribonucleico
GRAF	Gráfico
INCA	Instituto Nacional de Câncer
HMSVP	Hospital de Maternidade São Vicente de Paulo
PFF2	Peça Facial Filtrante
TAB	Tabela

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 METODOLOGIA	13
3 RESULTADOS	14
4 DISCUSSÃO	18
5 CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICE A	24
Apêndice A – Instrumento de Coleta de Dados.....	24
ANEXOS	26
Anexo A – Parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNILEÃO.....	26

1 INTRODUÇÃO

As neoplasias são a segunda causa de mortes por doença no mundo. O câncer pode surgir em qualquer parte do organismo. Alguns órgãos são mais afetados do que outros; e cada órgão, por sua vez, pode ser acometido por diversos tipos de tumores. Os tipos de câncer são classificados de acordo com a localização primária do tumor. Estima-se que aproximadamente 625 mil novos casos de câncer no Brasil para o ano de 2021 (INCA, 2021).

O processo de formação do câncer é chamado de carcinogênese ou oncogênese. O câncer surge através de uma alteração no DNA, conhecida como mutação genética, que recebe instruções erradas. Os proto-oncogênes são genes especiais, que a princípio são inativos em células normais. Quando ativados, proto-oncogênes tornam-se oncogênes, responsáveis por transformar as células normais em células cancerosas. Existem três tratamentos principais para o câncer: quimioterapia, radioterapia e cirurgia. Elas podem ser usadas em conjunto, variando apenas quanto à suscetibilidade dos tumores a cada uma das modalidades terapêuticas (INCA, 2021).

A quimioterapia é um tipo de tratamento sistêmico do câncer que usa medicamentos denominados “quimioterápicos” (ou antineoplásicos). Os medicamentos administrados podem ser via oral, intravenosa, intramuscular, subcutânea ou tópica. A medicação tem uma interação com o sangue e circula pelo corpo, destruindo as células afetadas pelo tumor e impedindo que se espalhem (INCA, 2021).

As células do epitélio oral são aquelas que mais sofrem efeitos iniciais da quimioterapia e da radioterapia. Esses efeitos são fatores relacionados ao tratamento, ao tumor e, a resposta de cada paciente. As alterações bucais relacionados a radioterapia vão depender da dose total, o tipo de radiação, o aparelho e o esquema de fracionamento. Na quimioterapia, o esquema de tratamento e a droga utilizada, como também, o número de ciclos, são de extrema relevância. Quanto ao tumor, tipo histológico e sítio anatômico tem uma grande influência. No que se refere ao paciente e podem, conseqüentemente, interferir no processo é, o gênero, faixa etária, sua saúde no geral, o estado nutricional, os fatores sociais e psicológicos, os hábitos deletérios, os cuidados com a higiene oral e as orientações realizadas antes, durante e após o tratamento oncológico (PAIVA *et al.*, 2010).

Os medicamentos antineoplásico apresentam efeitos colaterais que podem contribuir para o aparecimento de alterações bucais como mucosite, xerostomia, infecções fúngicas, bacterianas, virais e sangramento gengival, devido a exposição da cavidade bucal aos

medicamentos e a diminuição da renovação das células na camada basal (ARAÚJO *et al.*, 2015).

O cirurgião-dentista tem papel fundamental no cuidado do paciente oncológico. Esse cuidado deve ser antes, durante e após o tratamento antineoplásico, principalmente nos pacientes em tratamento de radioterapia na região de cabeça e pescoço, onde os efeitos do tratamento incidem diretamente na cavidade bucal. A avaliação odontológica é essencial para eliminar qualquer tipo de foco de infecção e orientar o paciente em relação aos cuidados durante o tratamento, independente do estágio da doença, o atendimento odontológico colabora com a melhoria da qualidade de vida dos pacientes (SOUTO *et al.*, 2019).

Este trabalho tem uma relevância científica, pois demonstra a grande importância da integração do cirurgião-dentista na equipe de oncologia, com a finalidade de permitir o preparo bucal do paciente para a terapia quimioterápica, o acompanhamento durante o período de tratamento (tanto ambulatorial como hospitalar) e a preservação dos pacientes após a terapia, prevenindo alterações bucais que possam ocorrer. Como relevância social, demonstra a necessidade de um acompanhamento odontológico mais próximo, possibilitando a prevenção e o tratamento medicamentoso das manifestações orais durante o tratamento quimioterápico, apoiando assim os pacientes e familiares.

Diversos trabalhos na literatura mostram associação entre o tratamento oncológico e as alterações bucais, portanto, esse trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência das manifestações orais em pacientes submetidos à quimioterapia em relação ao sexo, idade e ao tipo de tumor em um Hospital Oncológico no interior do Ceará.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Dr Leão Sampaio sob o parecer N°: 4.651.450, como também pelo Comitê de Ética da instituição hospitalar. A pesquisa foi realizada no Hospital de Maternidade São Vicente de Paulo (HMSVP), que é uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, localizado no município de Barbalha, interior do estado do Ceará no mês de maio de 2021, a amostra de conveniência foi composta por 26 pacientes que estavam, em tratamento quimioterápico no serviço de Oncologia, foram incluídos os pacientes de ambos os gêneros, com idade entre 18 a 70 anos, em tratamento quimioterápico. Para a coleta de dados, foi utilizada um questionário elaborado para verificação das alterações bucais, diagnóstico oncológico e perfil do paciente. A coleta de dados foi realizada em dois momentos: primeiro aplicação do questionário e no segundo momento com o paciente na sala de quimioterapia, sentado ou deitado, através do exame clínico da cavidade oral com um abaixador de madeira para língua e luz artificial lanterna (pequena), jaleco ou pijama cirúrgico, avental descartável, óculos de proteção, face shield, máscara N95, luvas e gorro. O exame clínico intra-oral possibilitou verificar as alterações/lesões presentes nos pacientes

Com base nos resultados obtidos, os dados foram analisados por meio de estatística descritiva do excel.

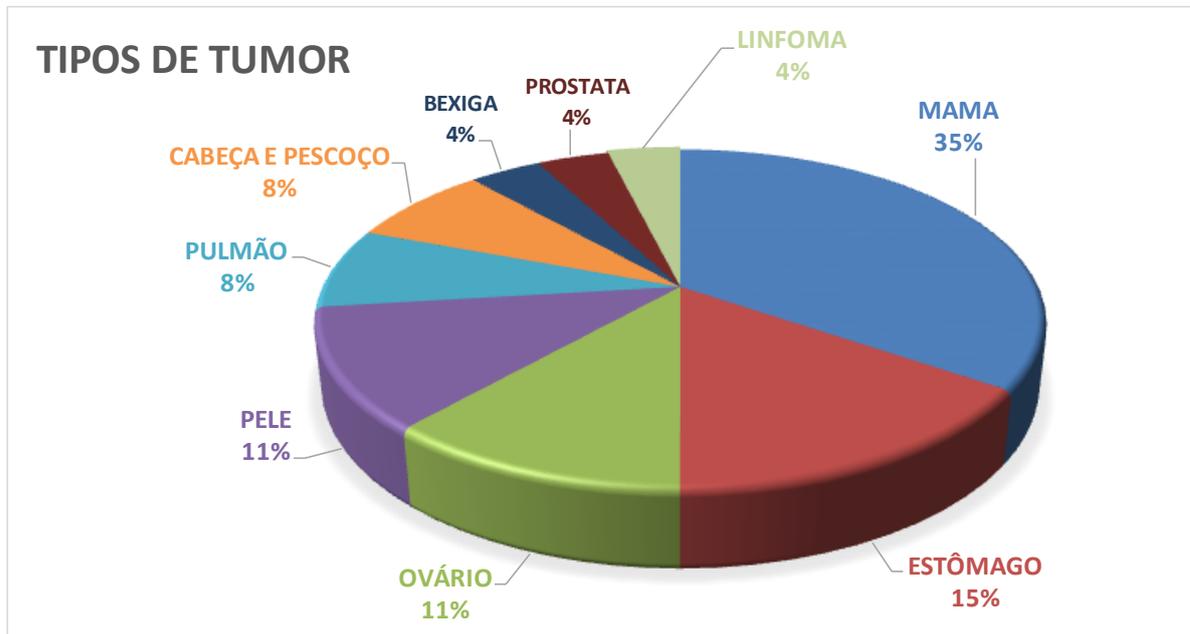
3 RESULTADOS

O presente estudo é constituído por 26 participantes, sendo 17 (65%) do sexo feminino e 9 (35%) do sexo masculino, submetidos ao uso dos quimioterápicos no setor de quimioterapia do Hospital Maternidade São Vicente de Paulo na cidade de Barbalha no estado Ceará nos dias 03, 04 e 05 de maio do ano de 2021.

Em relação a idade durante a coleta de dados, a maioria dos entrevistados possuíam entre 51 e 60 anos (mínima 20 anos e máxima 70 anos). Com relação à idade do paciente na data que foi diagnosticado com câncer 42,3% responderam que apresentavam idade entre 51 e 60 anos; 23,1% entre 41 e 50 anos; 23,1% entre 61 e 70 anos; 3,8% entre 18 e 30 anos; 3,8% entre 31 e 40 anos; e apenas um (3,8%) entrevistado não relatou sobre a idade na data do diagnóstico.

A maioria dos participantes, que corresponde a 44%, reside na cidade de Juazeiro do Norte; 20% em Barbalha e 10% em Crato, e outros 26% em outras cidades da região do Cariri localizado no estado do Ceará. Com relação à área de moradia, a maioria dos entrevistados residem na zona urbana. Quanto o grau de escolaridade, a maioria (36%) relatou que possuem ensino médio completo. Quanto a renda familiar, mais da metade (52%) dos entrevistados relataram que tem entre um e dois salários mínimos.

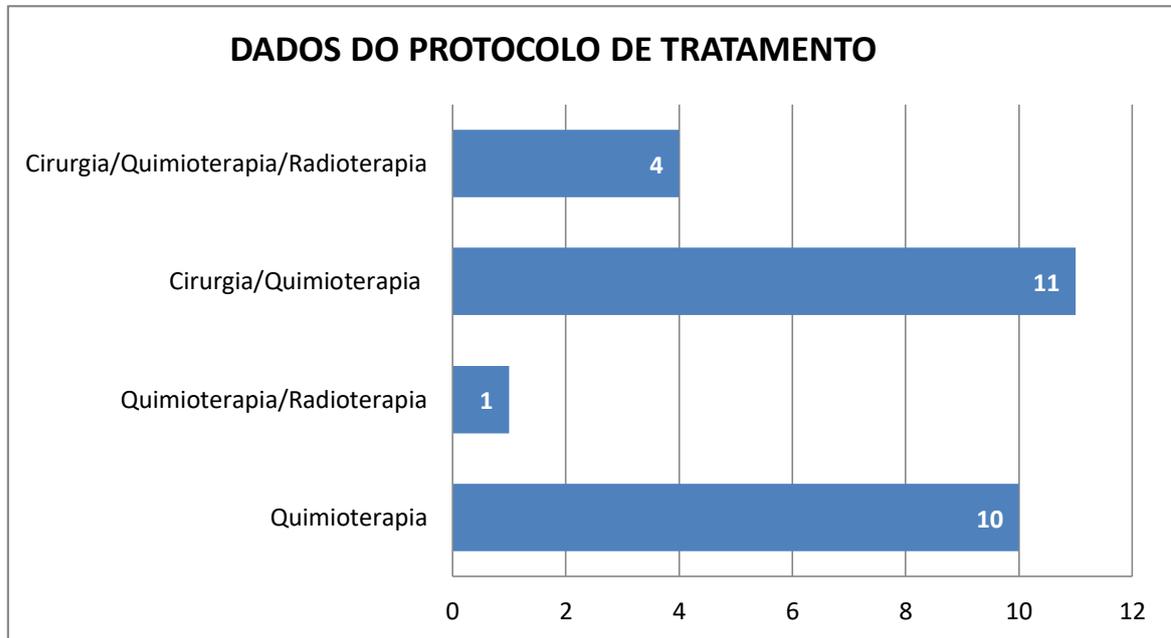
GRÁFICO 1. Localização das neoplasias, nos pacientes submetidos à quimioterapia em um Hospital Oncológico no interior do Ceará.



Quanto ao tipo de tumor, a maior incidência no presente estudo foi o câncer de mama (35%), em seguida o de estômago (15%), ovário (11%), pele (11%), entre outros como é apresentado no GRAF. 1.

O GRAF. 2 demonstra a quantidade dos entrevistados submetidos aos protocolos de tratamento contra o câncer. Podemos observar no GRAF. 2 que a maioria dos participantes além do tratamento quimioterápicos, também foram submetidos a cirurgia.

GRÁFICO 2. Quantidade dos entrevistados submetidos aos protocolos de tratamento contra o câncer um hospital Oncológico no interior do Ceará.



Com base nos dados coletados, em data do diagnóstico e data de início do tratamento oncológico, os pacientes não demoram a iniciar o tratamento contra câncer. Os quimioterápicos mais utilizados são: carboplatina e docetaxel.

A quimioterapia atua como adjuvante em 12 participantes, 11 curativa, 2 paliativa e neoadjuvante em apenas 1 entrevistado de 26. As medicações que foram mais relatadas pelos pacientes para minimizar os efeitos colaterais do tratamento foram: dipirona e bromoprida. Quando questionado se o paciente possuía alguma outra doença crônica, a maioria dos entrevistados relataram ter hipertensão arterial e diabetes.

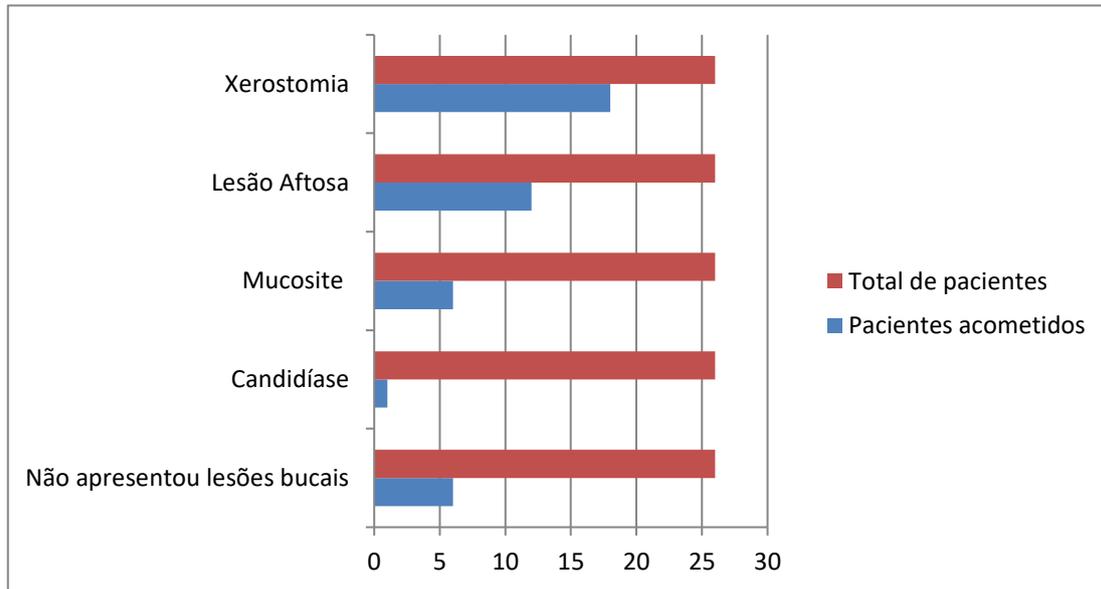
Por meio dos exames clínicos realizados e relatos dos pacientes, foi possível identificar que 77% dos pacientes apresentam pelo menos uma manifestação bucal decorrente do tratamento quimioterápico. A TAB. 1 apresenta os dados do exame clínico com quantidade de pacientes e porcentagem em relação as manifestações bucais apresentadas.

TABELA 1. Dados do exame clínico com quantidade de pacientes e porcentagem em relação as manifestações bucais apresentadas em pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico em um hospital de oncologia no interior do Ceará.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS	PACIENTES	PORCENTAGEM
Candidíase	-	0%
Lesão Aftosa	2	7,69%
Mucosite	-	0%
Xerostomia	6	23,08%
Mucosite + Lesão Aftosa	-	0%
Xerostomia + Lesão Aftosa	6	23,08%
Xerostomia + Lesão Aftosa + Mucosite	4	15,37%
Xerostomia + Mucosite	1	3,85%
Candidíase + Mucosite + Xerostomia	1	3,85%
Não apresentou lesões	6	23,08%

Através do GRAF. 3 podemos observar individualmente cada manifestação bucal, com isso podemos dizer que a xerostomia é a principal manifestação bucal com maior prevalência nos pacientes submetidos à quimioterapia do Hospital Maternidade São Vicente de Paulo, 18 pacientes de 26 apresentaram xerostomia em sua cavidade bucal. Em seguida, a lesão aftosa apareceu em 12 pacientes de 26, tornando-se a segunda manifestação bucal com mais incidência nos pacientes entrevistados. A mucosite durante o exame clínico estava presente em 6 pacientes de 26. E, 6 pacientes não apresentaram nenhuma manifestação bucal.

GRÁFICO 3. Análise individual de cada manifestação bucal por pacientes acometidos com relação aos exames clínicos de um hospital oncologia no interior do Ceará



Após a coleta, os pacientes receberam orientações sobre o cuidado com a saúde bucal, e a importância de procurar o cirurgião-dentista para tratamento das manifestações bucais.

4 DISCUSSÃO

As neoplasias são a segunda causa de morte por doença no mundo, cerca de 70% dos pacientes receberão o tratamento quimioterápico. Segundo a literatura, cerca de 40% dos pacientes oncológicos apresentam manifestações orais após iniciar a quimioterapia, a explicação para o aparecimento dessas manifestações é a imunossupressão obtida através da quimioterapia na qual a droga quimioterápica não consegue distinguir as células tumorais das células normais (ALBUQUERQUE *et al.*, 2007; HESPANHOL *et al.*, 2010).

Ribas e Araújo (2004), apresentam em seu estudo que, no decorrer do tratamento, algumas manifestações podem surgir diretamente na cavidade bucal e essas manifestações bucais são ocasionadas por uma série de fatores. Como por exemplo, o sexo biológico, a idade, o tipo de tumor, de acordo com a droga a qual o paciente é submetido e o seu próprio organismo. O presente estudo é constituído por 26 participantes, a maioria do gênero feminino, com idade entre 51 e 60 anos, a localização de tumor com maior prevalência nesse estudo é o de mama (35%), com isso assemelha-se as estatísticas do INCA (2020) que 29,7% dos casos confirmados de câncer no ano de 2020 foram de mama.

Lopes *et al.* (2012) após examinarem os pacientes pediátricos em tratamento quimioterápico cerca de 83,3% possuíam alguma manifestação bucal. No estudo de Araújo *et al.* (2021) apresentam em seus resultados que 91,3% dos pacientes participantes foram diagnosticados com pelo menos uma manifestação bucal. Com base nos dados coletados esse estudo 77% dos participantes apresentavam uma ou até três manifestações em sua cavidade bucal após o início da quimioterapia.

Dentre os agentes quimioterápicos, a literatura descreve que ciclofosfomida, cisplatina, paclitaxel e trastuzumab podem contribuir com a proliferação de xerostomia (ARAÚJO *et al.*, 2015), manifestação semelhante apresentada nessa pesquisa, onde os resultados demonstram que os pacientes que utilizaram os quimioterápicos carboplatina e docetaxel apresentaram xerostomia. Mesmo ainda não havendo um consenso na literatura sobre quais quimioterápicos estão associados à xerostomia, esse fato sugere que os medicamentos utilizados na quimioterapia podem resultar na sensação de boca seca, sintoma relatado pelos pacientes.

As lesões na cavidade bucal são mais frequentes no tratamento oncológico devido a sensibilidade dos tecidos e das estruturas bucais com os efeitos toxicológicos dos quimioterápicos (MARTINS *et al.*, 2002; ARAÚJO, *et al.*, 2021). A exposição da mucosa bucal aos fármacos contribui para o possível aparecimento de xerostomia, mucosite, lesão aftosa e entre outras patologias bucais (ARAÚJO *et al.*, 2015).

A xerostomia é tida, basicamente, como a redução do fluxo salivar, sendo este o responsável por auxiliar na deglutição, mastigação, manter o pH intra oral, e outras inúmeras funções importantes. Esta diminuição de fluxo salivar provoca alguns problemas na fonação, alterações na sensibilidade gustativa, halitose e no acúmulo de placas bacterianas que podem causar cárie. No entanto, as drogas quimioterápicas e os medicamentos associados utilizados pelos pacientes podem eventualmente causar xerostomia (MARTINS *et al.*, 2002; COSTA *et al.*, 2019). No estudo de Pinto *et al.* (2020) revelam que a xerostomia foi identificada na maioria dos tratados com quimioterápicos. O que se assemelha aos nossos resultados, no qual a xerostomia estava presente em 69% pacientes entrevistados, tornando-se a principal manifestação bucal com maior prevalência nos pacientes entrevistados, isso porque os quimioterápicos inibem o funcionamento das glândulas salivares. Com isso há uma grande possibilidade desses pacientes desenvolverem a doença cárie, devido a diminuição da saliva que tem papel de atuar como proteção e remineralização dos tecidos dentais.

Lesão aftosa é uma infecção muito comum na mucosa bucal que é caracterizada por ulcerações esbranquiçadas com sintomatologia dolorosa, podendo variar de acordo com a quantidade, tamanho e localização. As aftas são lesões de caráter recorrente que cicatrizam-se de forma espontânea podendo ter etiologia multifatorial, através de trauma ou infecções. A mucosa do palato mole, lábios, dorso da língua e assoalho da boca são as regiões mais vulneráveis devido a sua constante renovação celular (FRAIHA *et al.* 2002; SANTILAL e GRAÇA, 2019). Hespanhol *et al.* (2010) em seu estudo revela que a lesão aftosa estava mais prevalente em 67% dos participantes. Nossos dados revelaram que a lesão aftosa estava presente em 46% dos participantes, tornando-se a segunda manifestação bucal com maior prevalência nesse estudo.

A mucosite é caracterizada como uma lesão inflamatória ou ulcerativa dos tecidos bucais, é comum e aparece com frequência em pacientes que estejam em tratamento quimioterápico. Pode manifestar-se entre 5 a 10 dias depois da primeira administração da droga. A mucosite, de início, tem como característica clínica o eritema, depois irão desenvolver placas brancas e descamativas, com sintomatologia dolorosa que causa desconforto ao paciente, desenvolvendo dificuldades na deglutição e fala (CAMPOS *et al.*, 2018; GAZZINELLI *et al.*, 2018). De acordo com a literatura a mucosite, pode apresentar-se entre 40% a 70% dos pacientes oncológicos submetidos ao tratamento (MARTINS *et al.*, 2002). Nesse trabalho a mucosite estava presente em apenas 23% dos entrevistados, divergindo da porcentagem apresentada por Martins *et al.* (2002).

A *candidíase oral* é a manifestação mais comum que aparece na cavidade bucal dos pacientes oncológicos causada por excesso de fungo *cândida albicans*, esse tipo de infecção é mais suscetível em pacientes com inapetência com base em patologia oncológica, pela quimioterapia (SUFIAWATIA *et al.*, 2019; CARVALHO *et al.*, 2019). Estudos de Martins *et al.* (2002), Fernandes e Fraga (2019) mostram em seus resultados que *candidíase* tem maior prevalência e é responsável por desencadear essa manifestação em até 85% ou 80% dos pacientes em tratamento quimioterápico. Divergindo dos estudos citados, a presente pesquisa não apresentou pacientes entrevistados que possuíam a *candidíase*.

Segundo Lopes *et al.* (2012) e Araújo *et al.* (2021) afirmam ter observado perda de paladar entre 45% e 28% dos casos. Apesar do presente estudo não ter investigado a ocorrência da perda de paladar nos pacientes entrevistados, aproximadamente 31% dos participantes relataram alteração no paladar. Essa perda de paladar pode ser originada pelos agentes terapêuticos, causando danos reversíveis ou até mesmo irreversíveis nos receptores das papilas linguais. Além disso, a perda de paladar pode ter sua origem relacionada a outras alterações bucais, como a xerostomia e processos infecciosos.

A odontologia desempenha papel importante no acompanhamento dos pacientes com câncer, para educa-los sobre o cuidado com a higiene bucal, promover tratamento odontológico antes das terapias propostas com objetivo de minimizar as complicações bucais (mucosite, *candidíase*, ulcerações, xerostomia e sangramento gengival) que venham a ocorrer durante o tratamento. A correta compreensão desses sinais e sua correlação com sintomas e drogas utilizadas nos tratamentos oncológicos tornam esses tipos de manifestações mais previsíveis, tornando uma intervenção precoce pelo cirurgião-dentista e melhorando as condições bucais desses pacientes.

5 CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que as manifestações bucais com maiores prevalências encontradas nos pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico são: xerostomia, lesão aftosa e mucosite; sendo a xerostomia a condição patológica mais prevalente. Com isso, torna-se imprescindível a presença de cirurgião-dentista dentro da equipe multidisciplinar do tratamento antineoplásico, realizando intervenções clínicas para melhorar as condições do paciente, prevenindo ou reduzindo os efeitos colaterais durante e após o tratamento anti-neoplásico.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, R.A; MORAIS, V. L. L; SOBRAL, A.P.V. Protocolo de atendimento odontológico a pacientes oncológicos pediátricos – revisão da literatura. **Revista de Odontologia da UNESP**. 2007; 36(3): 275-280.

ARAÚJO, T. L. C; MESQUITA, L. K. M; VITORINO, R. M; MACEDO, A. K. M. N; AMARAL, R. C; SILVA, T. F. Manifestações bucais em pacientes submetidos a tratamento quimioterápico. **Revista Cubana Estomatol**, Vol. 52, No. 4 (2015).

ARAÚJO, W. A. F; ROCHA, H. O; CARNEIRO, G. K. M; GARCIA, N. G. Manifestações bucais em pacientes oncológicos. **Revista Odontol Bras Central** 2021. 30(89): 85-96 DOI 10.36065/robrac.v30i89.1452.

CAMPOS, F.A.T; CARVALHO, A.K.F.A.C; CABRAL, G.M.P; TAVARES, I.P.S; SILVA, C.A.M.; FERREIRA, M.F. Manifestações bucais decorrentes da quimioterapia em crianças. **Revista Campo do Saber**, Volume 4 - Número 5 - out/nov de 2018.

CARVALHO, G. S; HAKOZAKI, I. P; FRAVRETTO, C. O. Principais alterações bucais em pacientes oncológicos pediátricos. **Revista Saúde Multidisciplinar** Mineiros/GO 2019.2; 6ª Ed. 01/09.

COSTA, R. G; PONTE, I. P. F; PEDRON, K. P; MORENO, P. M. B; MIRANDA, V. C. S; MONTEIRO, J. B. **Manifestações bucais mediante a quimioterapia em pacientes oncológicos**. V Seminário Científico do UNIFACIG – 07 e 08 de novembro de 2019; IV Jornada de Iniciação Científica do UNIFACIG – 07 e 08 de novembro de 2019.

FERNANDES, I. S; FRAGA, C. P. T. A importância do cirurgião-dentista nos efeitos adversos na cavidade bucal do tratamento oncológico de cabeça e pescoço. **Revista Científica UMC** Mogi das Cruzes, v.4, n.1, fevereiro 2019.

FRAIHA, P. M; BITTENCOURT, P. G; CELESTINO, L. R. Estomatite aftosa recorrente – revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Otorrinolaringol**. vol.68. no.4 São Paulo Jul/Ago. 2002.

GAZZINELLI, L.B; COSTA, B.A.O; GONÇALVES, C.F; JÚNIOR, L.A.V.S; SANTOS, P.S.S. Manejo odontológico em crianças com leucemia aguda sob tratamento antineoplásico. **Revista UNINGÁ**, Maringá, v. 55, n. 1, p. 121-133 jan./mar. 2018.

HESPANHOL, L. F; TINOCO, E. M. B; TEIXEIRA, H. G. C; FALABELLA, M. E. V; ASSIS, N. M. S. P.; Manifestações bucais em pacientes submetidos à quimioterapia. Juiz de Fora (MG). **Ciência saúde coletiva** vol.15 supl.1 Rio de Janeiro jun. 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Números de câncer em 2020**. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>. Acesso em: 26 mai 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Câncer**. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/>. Acesso em: 12 mar 2021.

LOPES, I. A.; NOGUEIRA, D. N.; LOPES, I. A. Manifestações orais decorrentes da quimioterapia em crianças de um centro de tratamento oncológico. **Pesquisa Brasileira Odontopediatria e Clínica Integrada**, João Pessoa 12(1):113-19, jan./mar., 2012.

MARTINS, A. C. M.; CAÇADOR, N. P.; GAETI, W. P. Complicações bucais da quimioterapia antineoplásica; **Acta Scientiarum** v. 24, n. 3, p. 663-670, Maringá, 2002.

PAIVA, M. D. E. B; BIASE, R. C. C. G; MORAES, J. J. C; ANGELO, A. R; HONORATO, M. C. T. M. Complicações orais decorrentes da terapia antineoplásica. **Arquivos em Odontologia** - Vol.46 1 N° 01 Jan/Mar de 2010.

PINTO, V. L; FUSTINONI, S. M; NAZÁRIO, A. C. P; FACINA, G; ELIAS, S. Prevalência da xerostomia em mulheres durante a quimioterapia por câncer de mama. **Revista Brasileira de Enfermagem**. São Paulo Brasil 2020; 73(Supl 4):e20190785. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0785>

RIBAS, M. O; ARAÚJO, M. R. Manifestações estomatológicas em pacientes portadores de leucemia. **Revista de Clín. Pesq. Odontol.**, v. 1, n. 1, jul/ago. 2004.

SANTILAL, J. G; GRAÇA, S. R. Oral manifestations in patients with different oral health behaviors submitted to chemotherapy: a preliminary study. **Revista Port. Estomatol. Med. Det. Cir. Maxilofac** 2019, 60(3):118-124 Lisboa/Portugal.

SOUTO, K.C.L; SANTOS, D.B.N; CAVALCANTI, U.D.N.T. Atenção odontológica ao paciente oncológico em terminalidade. **RGO, Revista Gaúch. Odontol.** vol.67 Campinas 2019 Epub 13 junho 2019.

SUFIAWATIA, I; PRATIWIB, U; WIJAYAC, I; RUSDIANAD, T; SUBARNASD, A. The relationship between Candida Albicans colonization and oral hygiene in cancer patients undergoing chemotherapy. **SciencDirect Materials** Today: Proceedings 16 (2019) 2122-2127.

APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

FICHA DE COLETA DE DADOS

1. Data da Pesquisa: _____
 2. Idade na data da pesquisa: _____
 3. Idade na data do diagnóstico: _____
 4. Gênero : () Feminino () Masculino Cor: _____
 5. Cidade: _____ UF: _____
 - Zona: () Urbana () Rural () Periurbana () Ignorado
- Grau de escolaridade: () sem instrução () ensino fundamental incompleto
 () ensino fundamental completo () ensino médio incompleto
 () ensino médio completo () ensino superior incompleto () ensino superior completo
 () não relatado
- Renda familiar: () menos que um salario mínimo () entre um e dois salários mínimos
 () entre três e cinco salários mínimos () acima de cinco salários mínimos
 () não relatado
6. **Dados Complementares da Neoplasia:**
 - **Data do diagnóstico:** ___/___/___
 - **Tipo de Tumor:** _____
 - **Local:** _____
 7. **Dados do Protocolo de tratamento**

() Quimioterapia () Radioterapia () Quimioterapia/Radioterapia () Cirurgia

 - Data do Início do tratamento Oncológico: ___/___/___
 - Quantidade de ciclos de quimioterapia: _____
 - Número do Ciclo da quimioterapia no momento atual: _____

- Quimioterápicos: _____
- Medicações associadas: _____
- Quimioterapia : () Neoadjuvante () Adjuvante () Curativa () Paliativa

8. Anamnese

- Diabetes : () sim () não _____
- Hipertensão : () sim () não _____
- Cardiopatias : () sim () não _____

9. Exame clínico

Manifestações Orais	SIM	NÃO
Candidíase		
Lesão Aftosa		
Mucosite		
Mucosite + lesão aftosa		
Xerostomia		
Xerostomia + lesão aftosa		
Xerostomia + Lesão aftosa + Mucosite		
Xerostomia + Mucosite		
Não relatado		

ANEXO I – PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: PREVALÊNCIA DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA EM UM HOSPITAL DE ONCOLOGIA NO INTERIOR DO CEARÁ

Pesquisador: Thyago Leite Campos de Araújo

Área Temática:

Versão: 6

CAAE: 25390413.7.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

Patrocinador Principal: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.651.450

Apresentação do Projeto:

Projeto apresentado com execução de questionário em pacientes submetidos à quimioterapia para se ter conhecimento se há alterações e como elas se apresentam na cavidade oral.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Identificar as manifestações orais em pacientes adultos em tratamento quimioterápico de um Hospital de Oncologia no interior do Ceará.

Objetivo Secundário:

- Relacionar a ocorrência das manifestações orais mais prevalentes em pacientes submetidos à quimioterapia, associado a idade e gênero;
- Identificar o gênero mais acometido de manifestações orais;
- Relacionar a ocorrência de manifestações orais com o tipo de quimioterápico;
- Relacionar a ocorrência de manifestações orais com o tipo de tumor;
- Identificar a prevalência de manifestações orais em pacientes submetidos a quimioterapia associado a radioterapia;

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 4.651.450

Esta pesquisa envolve um risco médio para moderado por se tratar de um paciente oncológico, pois será feito através de uma aplicação de um questionário, o pesquisador estará cumprindo todos os protocolos de biossegurança na recepção exigido pela OMS, como estar de máscara N95 ou PFF2, face shield, uso de álcool gel e higienização, cada questionário será individualizado para cada paciente que responderá sozinho na sala de espera individual, após a aplicação do questionário a sala será higienizada para a entrada de um novo entrevistado, caso o paciente sinta algum desconforto em responder o questionário ou precise de ajuda psicológica, será encaminhado ao serviço do SPA (psicologia) Unileão.

Benefícios:

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de melhorar a compreensão das alterações orais em pacientes submetidos à quimioterapia, tipo de medicação que mais propicia essas alterações, auxiliando o diagnóstico e otimizando o tratamento dessas manifestações

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa de cunho qualitativo onde serão coletados e analisados os dados através de questionário que serão submetidos paciente em tratamento oncológico e em quimioterapia A pesquisa que se apresenta é para se ter conhecimento de alterações na cavidade bucal deste paciente em tratamento

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos apresentados (TCLE; TCPE e Anuencia) estão de acordo com o que regem as normas deste comitê.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após serem acatadas, ratificadas e atualizadas as recomendações deste Comitê, considera-se a pesquisa aprovada sem óbice ético

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
----------------	---------	----------	-------	----------

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto **CEP:** 63.010-970
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 4.651.450

Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_170588 9_E1.pdf	14/04/2021 12:23:12		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.docx	14/04/2021 12:22:05	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.docx	14/04/2021 12:19:54	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Outros	POS.docx	19/02/2021 20:58:23	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Outros	anu.jpg	19/02/2021 20:25:08	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Folha de Rosto	Scan.pdf	25/11/2013 19:44:41		Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 15 de Abril de 2021

Assinado por:
ANTONIA VALDELUCIA COSTA
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto **CEP:** 63.010-970
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br